



EDUCAÇÃO PERMANENTE SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

PERMANENT EDUCATION FROM THE PERSPECTIVE OF PROFESSIONALS OF THE MOBILE EMERGENCY CARE SERVICE

EDUCACIÓN PERMANENTE SOBRE LA ÓPTICA DE PROFESIONALES DEL SERVICIO DE ATENDIMIENTO MÓVIL DE URGENCIA

Aline Silva de Oliveira¹, Maisa Paulino Rodrigues²

RESUMO

Objetivo: analisar a percepção de profissionais de saúde sobre educação permanente. **Método:** estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa. Os sujeitos investigados serão médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) da cidade do Natal/RN/Brasil. Os dados serão coletados por meio de entrevistas gravadas e analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE nº 41290414.0.0000.5292 e parecer 970.727 de 27/02/2015. **Resultados esperados:** espera-se que os resultados do estudo suscitem reflexões sobre a temática da educação permanente, trazendo subsídios para a capacitação dos profissionais da área de urgência e emergência e para o Núcleo de Educação Permanente em Saúde do SAMU. **Descritores:** Educação Continuada; Emergências; Atendimento Pré-Hospitalar; Política Pública de Saúde.

ABSTRACT

Objective: to analyze the perception of health professionals about permanent education. **Method:** this is a descriptive exploratory study, of qualitative approach. The research subjects will be doctors, nurses and nursing technicians of the emergency mobile care service (SAMU) of the city of Natal/RN/Brazil. Data will be collected through recorded interviews and analyzed through Bardin Content Analysis Technique. The study was approved by the Research Ethics Committee, with CAAE No. 41290414.0.0000.5292 and opinion 970,727 of 27/02/2015. **Expected results:** it is expected that the results of the study raise reflections on the permanent education theme, bringing subsidies for the training of emergency professionals and for the Center for Permanent Education in Health of SAMU. **Descriptors:** Permanent Education; Emergencies; Pre-hospital care; Health Public Policy.

RESUMEN

Objetivo: analizar la percepción de profesionales de salud sobre educación permanente. **Método:** estudio descriptivo exploratorio, de enfoque cualitativo. Los sujetos investigados serán médicos, enfermeros y técnicos de enfermería del servicio de atención móvil de urgencia (SAMU) de la ciudad de Natal/RN/Brasil. Los datos serán recogidos por medio de entrevistas grabadas y analizadas por medio de la Técnica de Análisis de Contenido de Bardin. La investigación fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación, con CAAE nº 41290414.0.0000.5292 y parecer 970.727 de 27/02/2015. **Resultados esperados:** se espera que los resultados del estudio susciten reflexiones sobre la temática de la educación permanente, trayendo subsidios para la capacitación de los profesionales del área de urgencia y emergencia y para el Núcleo de Educación Permanente en Salud del SAMU. **Descriptores:** Educación Continuada; Emergencias; Atención Pre-Hospitalario; Política Pública de Salud.

¹Odontóloga, Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: aline1989silva@gmail.com. ²Odontóloga, Professora Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: maisarodrigues@ufrnet.br

INTRODUÇÃO

O artigo 200 da Constituição Federal de 1988, em seu inciso III, atribui ao Sistema Único de Saúde (SUS) a competência de ordenar a formação na área da Saúde.¹ Como estratégia para a recomposição das práticas no setor saúde surge a Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS(PNEPS), cuja proposta de educação permanente pressupõe a realização do encontro entre o mundo da formação e o mundo do trabalho, onde o aprender e o ensinar são introjetados no cotidiano das organizações e do trabalho, portanto, tendo como referências as necessidades de saúde das populações, as quais são efetivadas por meio da gestão local dos serviços e do controle social.²

Os trabalhadores da saúde, atores em ação nos processos de trabalho no âmbito SUS, necessitam constantemente refletir sobre suas práticas, avaliá-las nas perspectivas individuais e coletivas, avançando no conhecimento e na direção de uma maior qualificação das ações e serviços de saúde desenvolvidos para atender aos usuários/cidadãos. Nesse sentido, o setor saúde tem um arranjo próprio e singular, com resultados dependentes, em grande parte, dos atores que ali operam o seu trabalho no dia a dia.³

A educação permanente é uma conquista dos trabalhadores do Brasil e deve ser constantemente aprimorada, pois é uma ferramenta que contribui para melhoria da qualidade dos serviços de saúde ofertados à população e para o processo de consolidação do SUS.⁴

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) brasileiro é composto por Unidades de Suporte Básico de Vida (USB) e Unidades de Suporte Avançado de Vida (USA) que diferem entre si pela composição da equipe que tripulam a unidade e, consequentemente, pelas ocorrências que estão aptas a atender.⁵

Os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel, denominados Serviços de Atendimento Móvel de Urgência, conhecidos como SAMU 192, foram normatizados no Brasil a partir de 2003. Tais serviços formam um dos componentes da Política Nacional de Atenção às Urgências(PNAU), cuja efetivação constitui um importante avanço para a organização do Sistema de Saúde do País, visto que possibilita a estruturação de uma rede de serviços regionalizada e hierarquizada para a atenção às urgências, bem como a implantação de um processo de regulação que dê eficiência ao sistema.⁶

Com o intuito de potencializar a qualificação dos trabalhadores em urgências, no mês de março de 2006, por ocasião do Congresso Nacional da REDE SAMU 192, promovido pela coordenação geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, foi orientado que cada SAMU implantasse seu núcleo específico, denominado de NEP (Núcleo de Educação Permanente), que associados ao NEU (Núcleo de Educação em Urgências), promovessem a educação dos profissionais do componente pré-hospitalar móvel, que carece de formação específica e de permanente atualizações.⁷

Um dos objetivos do Núcleo de Educação Permanente (NEP), de acordo com a portaria GM 2048 de 2002 da PNAU, é promover um profundo processo de capacitação e de educação permanente dos trabalhadores da saúde para o adequado atendimento às urgências e emergências em todos os níveis de atenção do sistema.⁸ Dessa forma, com o objetivo de prestar a assistência necessária ao indivíduo, torna-se essencial a qualificação das equipes que atuam nas viaturas de suporte básico e avançado de vida.⁹

Tendo em vista a rotina de trabalho dos profissionais do atendimento pré-hospitalar móvel, isto é, a diversidade de atendimentos e situações com as quais se deparam nas diferentes áreas geográficas do País, é de suma importância a Educação Permanente voltada para esses profissionais. Tal afirmativa se justifica à medida que se considera como pressuposto a educação significativa, ou seja, onde os indivíduos, a partir dos problemas que se apresentam no ambiente de trabalho, podem refletir e debater, em equipe, as necessidades educacionais a fim de melhorar os processos de trabalho. Isso porque a educação permanente tem como um de seus alicerces o preenchimento de lacunas deixadas durante a formação profissional. Isso posto, este estudo se justifica pela importância dessa temática nos serviços públicos de saúde.

OBJETIVOS

- Identificar facilidades e dificuldades para a participação nos processos educativos ofertados pelo NEP;
- Averiguar como a Educação Permanente pode contribuir com o processo de trabalho dos profissionais;
- Conhecer as necessidades educacionais dos profissionais do SAMU à luz da Educação Permanente em Saúde.

MÉTODO

Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa justificada pelo interesse em desvelar a percepção dos profissionais sobre essa temática.

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.¹⁰

Pesquisas exploratórias são realizadas especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. Já as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno.¹¹

Os critérios de inclusão elencados são: atuar diretamente na assistência às urgências; estar presente e disponível no período da coleta de dados; ter disponibilidade de tempo para participar da entrevista; estar trabalhando na instituição por no mínimo um ano. Serão excluídos aqueles profissionais que estejam exercendo, somente, atividades administrativas ou que não envolvam a assistência direta às urgências.

O cenário do estudo será o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da cidade do Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Serão convidados a participar do estudo os técnicos de enfermagem, os enfermeiros e os médicos tanto das equipes de suporte básico de vida (SBV) quanto das equipes de suporte avançado de vida (SAV). O fechamento amostral será definido por meio de saturação teórica. Esta é definida como a suspensão de inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, certa redundância ou repetição.¹²

♦ **Produção de dados**

Primeira Etapa

Será realizada uma Revisão Integrativa sobre Educação Permanente em Saúde e sobre o SAMU (Serviço de atendimento móvel de Urgência) no Brasil. Em seguida, realizaremos uma síntese do conhecimento correlacionando especificamente a Educação Permanente nos Serviços de Atenção Móvel de Urgência, trazendo subsídios para as pesquisadoras nas etapas seguintes de coleta e análise de dados.

Segunda Etapa

Para a coleta de dados, serão realizadas entrevistas gravadas por meio de um roteiro

com questões norteadoras. Além disso, os profissionais serão convidados a participar da pesquisa através da assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Será garantido o anonimato, bem como a privacidade, o sigilo e a confidencialidade dos informantes. A coleta de dados ocorrerá no período de abril a junho de 2015.

O procedimento analítico dos dados das questões abertas captadas por meio dos questionários será realizado através da análise de conteúdo.¹³

A análise de conteúdo organiza-se em três fases complementares: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, que inclui inferência e interpretações.¹³

A pesquisa seguirá as normas estabelecidas pela resolução 466/12, que trata da pesquisa com seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE: nº 41290414.0.0000.5292 e parecer 970.727 de 27/02/2015.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que esse estudo traga contribuições importantes, tendo em vista a possibilidade de suscitar reflexões sobre a aprendizagem significativa no trabalho, considerando as políticas públicas de saúde nacionais, como a PNEPS e a PNAU; este trabalho poderá constituir-se de grande relevância para a gestão em saúde, visto que existe um investimento na qualificação dos profissionais dessa rede de serviços.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES pela concessão da bolsa durante o período de realização deste curso de mestrado.

REFERÊNCIAS

1. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal; 1988.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde. Brasília (DF) MS; 2004.
3. Nicoletto SCS, Bueno VLRC, Nunes EFPA, Júnior LC, González AD, Mendonça FF et al. Desafios na implantação, desenvolvimento e sustentabilidade da Política de Educação Permanente em Saúde no Paraná, Brasil. Saude soc [Internet] 2013[cited 2015 Feb 10];22(4):1094-1105. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar

Oliveira AS de, Rodrigues MP.

Educação permanente sob a ótica de profissionais...

[ttext&pid=S0104-12902013000400012&lng=pt&nrm=iso](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5910/pdf_5699)

4. Gonçalves LC, Cortez EA, Calvacanti ACD, Cosme FSM, Valente GSC. Permanent education under the look of professionals of the family health strategy. J Nurs UFPE on line [Internet] 2014 [cited 2015 Mar 10]; 8(supl 1):2390-6. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5910/pdf_5699

5. Santana J, Batista C, Dutra B, Lima A, Campos A, Melo C. Profile of nurses from a mobile urgency care services. J Nurs UFPE on line [Internet] 2013; [cited 2015 Feb 12];7(7):4754-60. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3418/pdf_2941

6. Dantas RAN, Costa IKF, Nóbrega WG, Dantas DV, Costa IKF, Torres GV. Occurrences performed by the service of metropolitan emergency mobile attendance. J Nurs UFPE on line [Internet] 2014[cited 2015 Feb 20];8(4):842-849.Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4077>

7. Ciconet RM, Marques GQ, Lima MADS. Educação em serviço para profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU): relato da experiência de Porto Alegre-RS. Interface comum saúde educ[Internet] 2008[cited 2015 Mar 10];12(26):659-666. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832008000300016&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.2048, de 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Brasília: Ministério da saúde; 2002.

9. Hetti LBE, Bernardes A, Gabriel CS, Fortuna CM, Maziero VG. Educação permanente/continuada como estratégias de gestão no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Rev Eletr Enf [Internet] 2013 [cited 2015 Mar 11];15(4):973-982. Available from: <http://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/24405>

10. Minayo MC. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13th ed. São Paulo: Hucitec; 2013.

11. Gil AC. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6th ed. São Paulo: Atlas; 2007.

12. Denzin NK, Lincoln YS, editors. Handbook of qualitative research. Thousand Oaks: Sage Publications; 1994.

13. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa (Portugal): Edições 70; 2010.

Submissão: 09/04/2015

Aceito: 26/05/2015

Publicado: 15/07/2015

Correspondência

Aline Silva de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Av. Senador Salgado Filho,1787
Bairro Lagoa Nova
CEP 59056-000 --Natal (RN), Brasil